

Suicídio na Era da Informação: Novas formas de comunicação e seus desafios

Pablo Nunes

Pesquisador do GEPeSP

Doutorando pelo IESP-UERJ



Objetivos

- Analisar o conceito de Efeito de Werther;
- Traçar um panorama das transformações ocorridas nas formas de comunicação;
- Raio-X do suicídio no Brasil;
- Analisar os dados sobre “atenção” ao tema do suicídio nas buscas do Google;
- Identificar se há padrões de semelhança entre a “atenção” e as taxas de suicídios;
- Verificar a atenção ao suicídio nos diferentes estados brasileiros;
- Verificar alguns casos nas mídias sociais;
- Pequenas conclusões;
- Traçar a importância de uma agenda de pesquisa na área.



Efeito imitação

Efeito de Werther: o que diz a literatura?

- Durkheim investigou, depois do livro de Goethe, em o Suicídio, se havia efeito imitação. Identificou que a imitação não impacta as taxas de suicídio nacionais.
- Phillips, 1974 - Objetivo do texto é demonstrar que há efeito imitação quando uma notícia de suicídio é divulgada.
- Técnica de medição: Soma-se as taxas dos mesmos meses de anos anteriores (novembro de 2015, novembro de 2016...) e tira-se a média. Esse número seria a Hipótese nula.
- Suicídios reportados na primeira página.
- Quanto mais dias na primeira página, maior o crescimento da taxa.
- Suicídios ocorridos em Nova York aumentam a taxa de suicídios de NY acima do crescimento da taxa nacional.



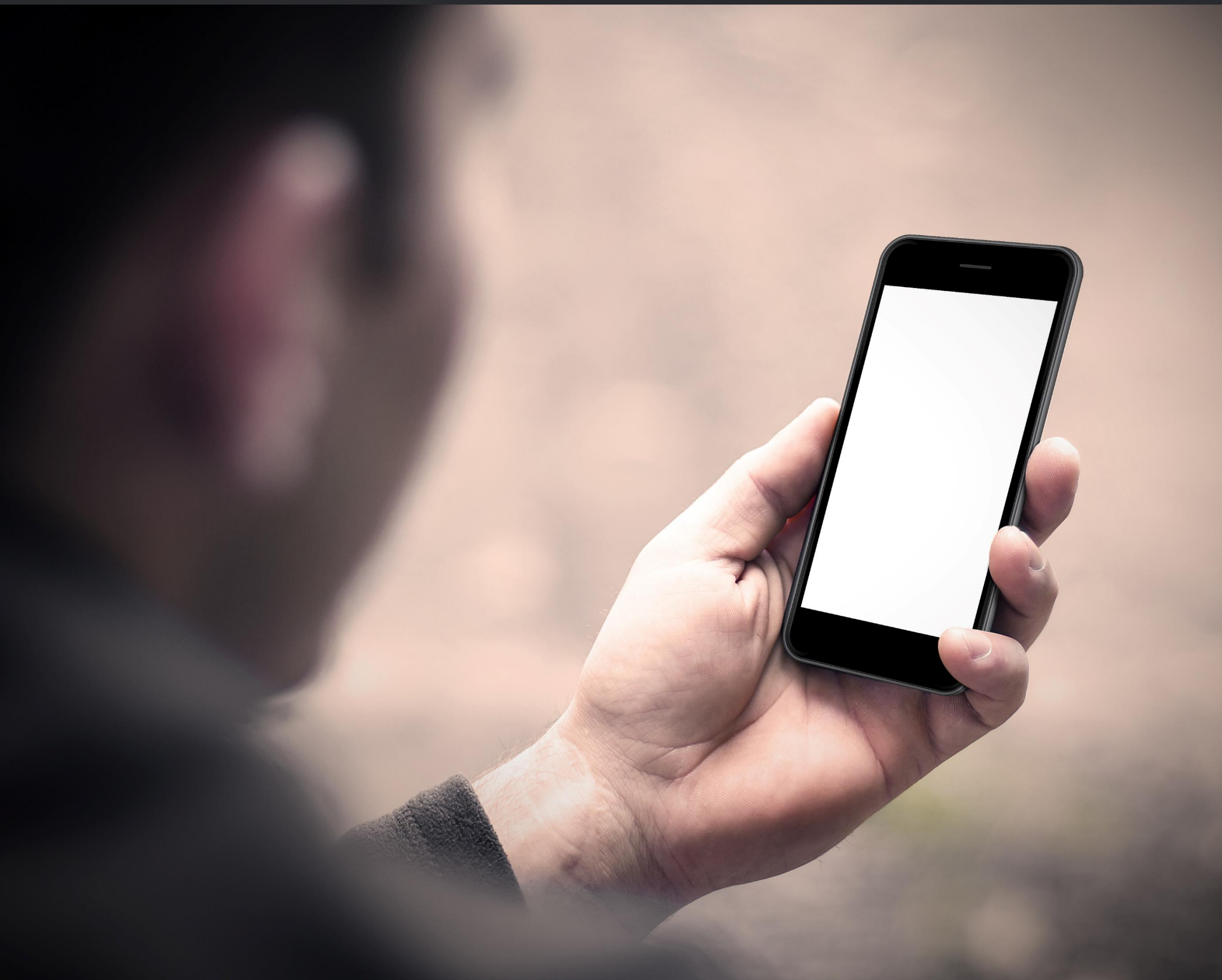
Efeito de Werther: o que diz a literatura?

- WASSERMAN, 1984 - Critica Phillip por não ter especificado adequadamente que tipo de indivíduo suicida foi imitado. Apenas celebridades nacionais que, ao se suicidarem, causam efeito imitação.
- Além disso, faz uma análise bivariada em um fenômeno que tem explicação multivariada. Ou seja, é importante olhar outros fatores que estão em jogo na dinâmica do suicídio.
- O trabalho de STACK, 1990, mostrou que a questão não é se a pessoa é celebridade ou não, mas sim se foi bem publicizado ou não.



Efeito de Werther: o que diz a literatura?

- STACK, 1987 - Teoria da imitação, Tarde:
- 1) o inferior sempre copia o superior;
- 2) nas sociedades modernas, opinião pública é uma forma de superioridade. “as ideias da maioria são superiores as ideias das minorias”;
- 3) mídia de massa é um mecanismo importante de formação da opinião pública. Se todos esses fatores são corretos, ideias expressas na primeira página dos jornais são ideias superiores as demais;
- 4) Histórias de suicídio reportadas nas primeiras páginas dos jornais desencadeariam suicídios no mundo real;
- 5) As classes superiores e/ou elites são as mais aptas a serem imitadas na sociedade;
- 6) Suicídios de elites devem possuir maior impactos nos suicídios por imitação.



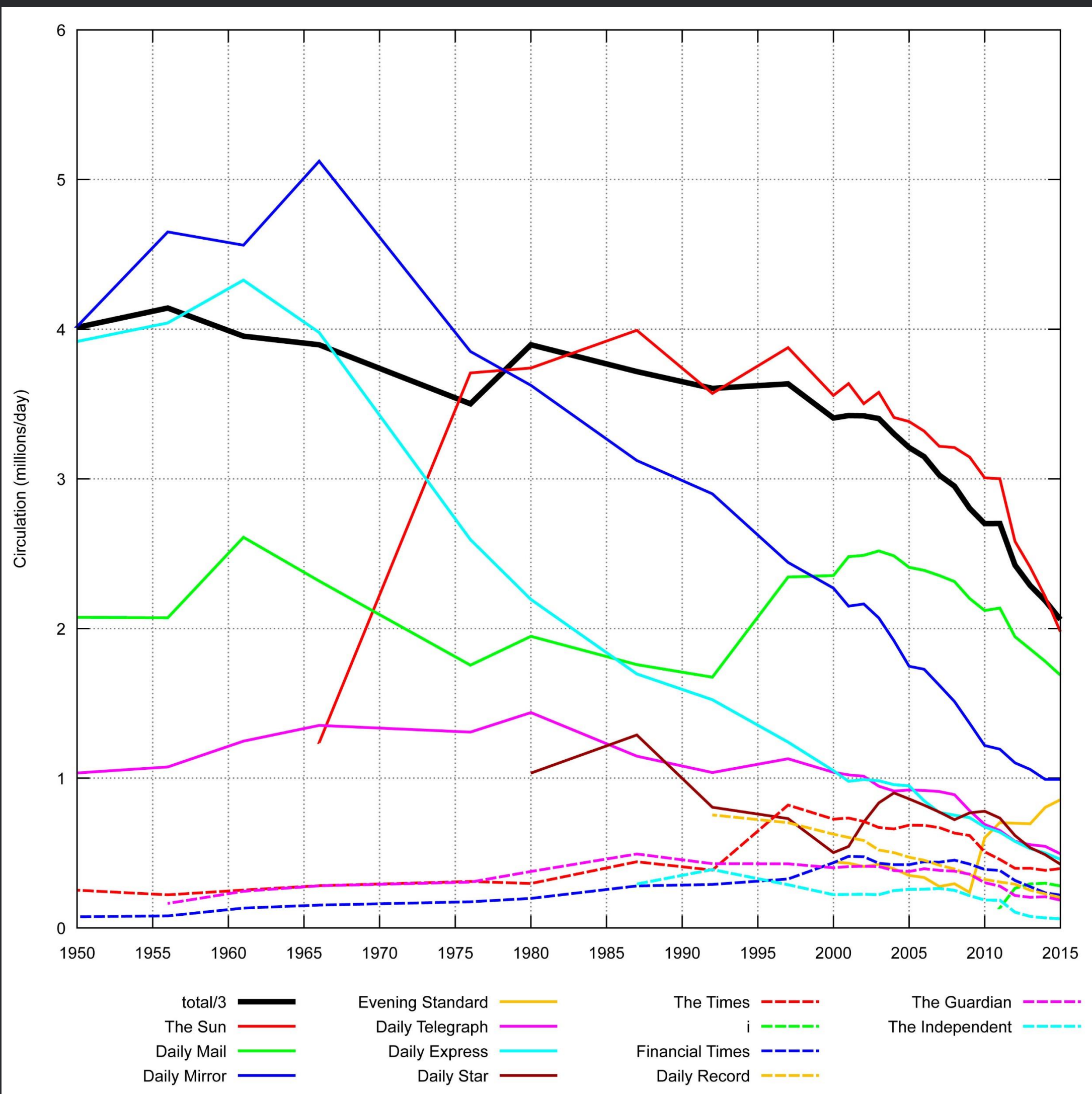
Crise no Jornalismo

Werther para além das páginas de jornal: mudanças informacionais e o efeito imitação na sociedade em rede

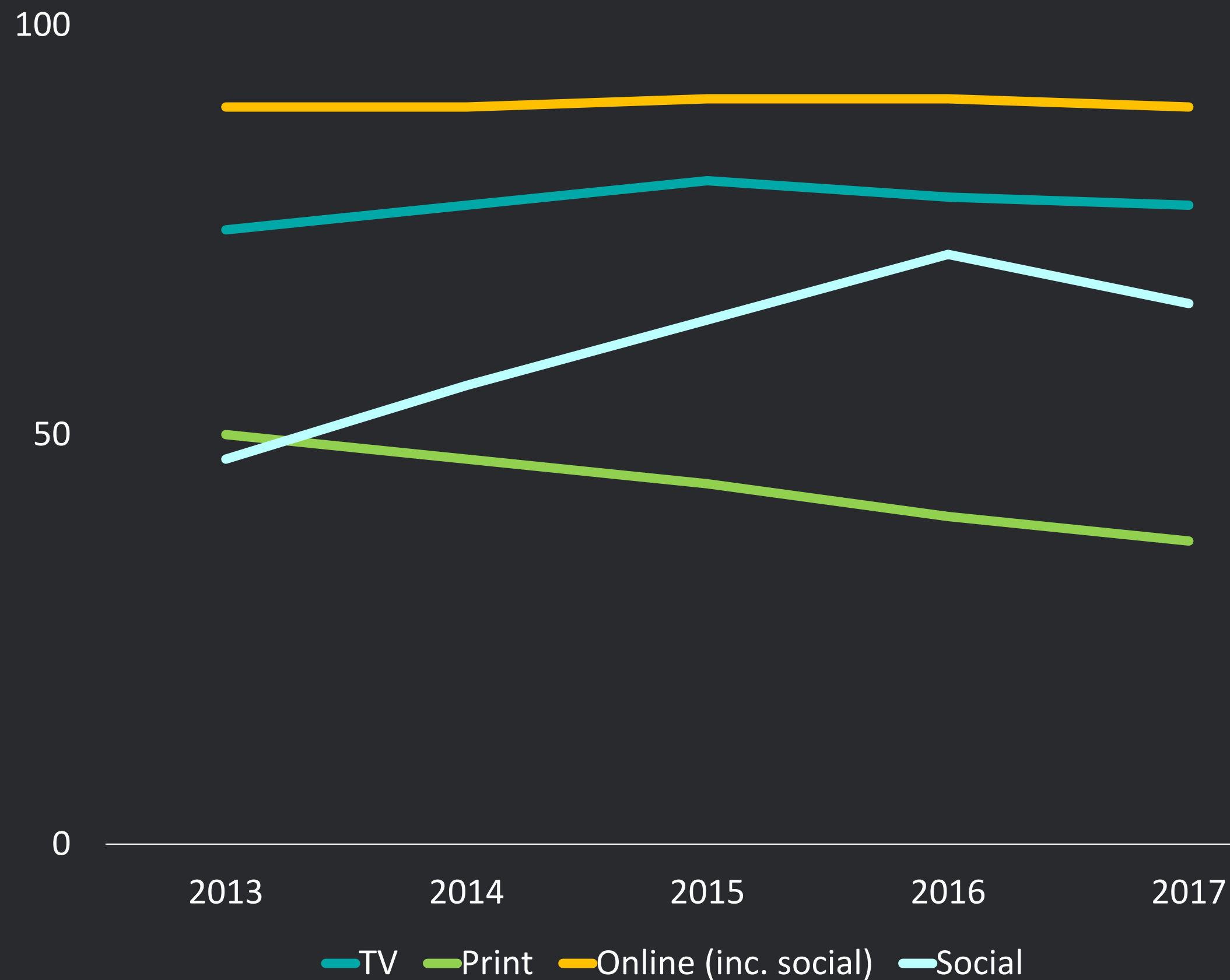
Lista de Jornais britânicos por circulação (1950-2015)

No Brasil, para ficarmos com os números dos três principais jornais, de 2002 a 2015, *O Globo* teve uma redução de exemplares impressos de 27,5%, *O Estado de S. Paulo* reduziu 41,2% e a *Folha de S. Paulo* 45,3%.

Fonte: Instituto Verificador de Circulação (IVC).



Sources of News - Brazil (2013-2017)



Werther para além das páginas de jornal: mudanças informacionais e o efeito imitação na sociedade em rede

Fonte: Reuters Institute for the Study of Journalism, 2017